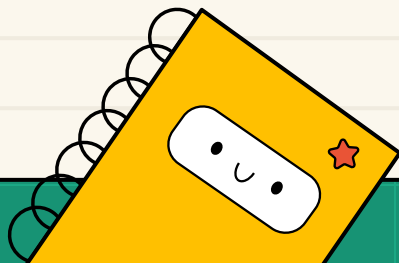


# - RELATÓRIO DE ESTÁGIO -

**UM OLHAR SOBRE AVALIAÇÃO**

**GRUPO 3**

Davi Nascimento  
Marco Lira  
Maria Luiza Rocha  
Romes Neto  
Victória Kobayashi



# SUMÁRIO



01 ESCOLHA DO TEMA

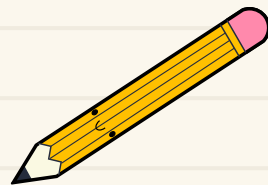
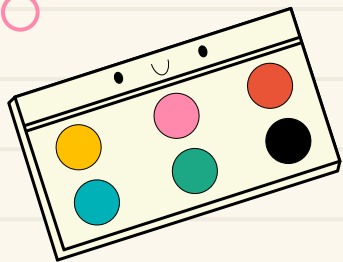
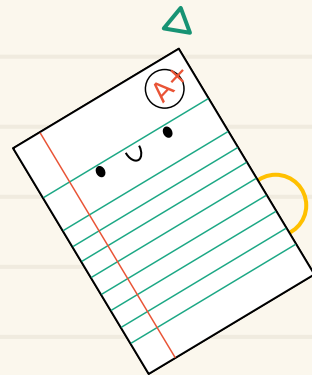
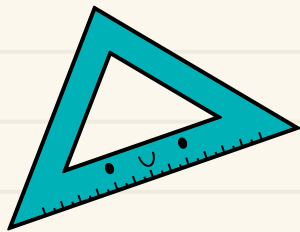
03 CASOS OCORRIDOS

02 APRESENTAÇÃO  
DOS ESTÁGIOS

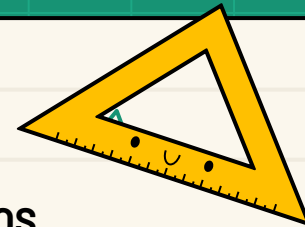
04 CONSIDERAÇÕES  
FINAIS

01

ESCOLHA DO TEMA

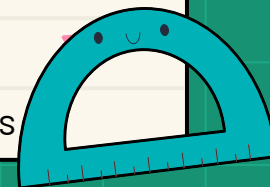


# ESCOLHA DO TEMA



## ● IDENTIFICAÇÃO DE DIFERENTES FORMAS DE AVALIAÇÃO NOS ESTÁGIOS

- **Avaliação:** fator inerente à profissão docente, independentemente da fase ou modalidade escolar ○
- Apresenta-se em inúmeras formas e em inúmeros momentos
  - Conhecimento prévio do aluno, provas, análise posterior
- Pensar sobre avaliação, ponderando o que gira em torno dela e em suas consequências - positivas ou não - para os envolvidos
- ● Entender como diferentes tipos de avaliação afetam as relações escolares e como elas podem ser mais interessantes dependendo do objetivo ◇
- Avaliação tem diversos objetivos
  - Crítica à avaliação apenas como método de dar nota e classificar os alunos



# FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

## Kenski (2004)

- Avaliar como um processo contínuo
- Avaliação como articulação entre pensamento, ponderação e ação.
- Requer novas posturas do professor, ativo, participante e atento aos questionamentos e comportamentos dos alunos.

## Gatti (2003)

- Avaliar x Medir

## Boggino (2009)

- Avaliar x Classificar

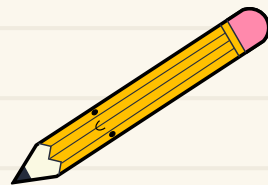
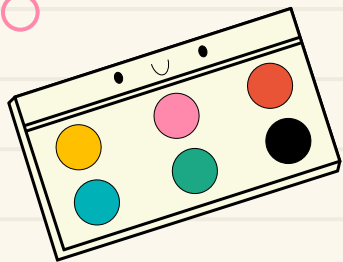
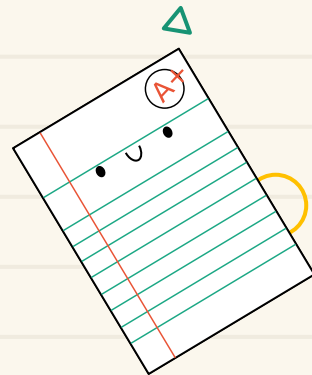
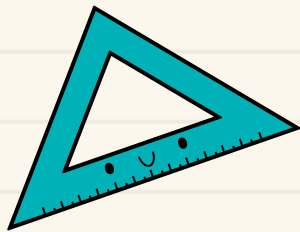
## Luckesi (2002)

- Avaliar x Examinar

Avaliar é o ato de diagnosticar uma experiência, tendo em vista reorientá-la para produzir o melhor resultado possível; por isso, não é classificatória nem seletiva; ao contrário, é diagnóstica e inclusiva. O ato de examinar, por outro lado, é classificatório e seletivo e, por isso mesmo, excludente, já que não se destina à construção do melhor resultado possível; tem a ver, sim, com a classificação estática do que é examinado. (LUCKESI, 2002, p.84)

02

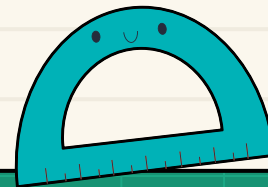
# APRESENTAÇÃO DOS ESTÁGIOS



# DAVI E VICTÓRIA - ESCOLA DE APLICAÇÃO



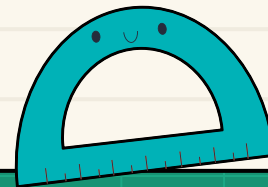
- 8° e 9° anos do Ensino Fundamental II
- 4 salas com 30 ou 31 alunos em cada
- Atividades realizadas:
  - Acompanhamento das aulas
  - Participação em plantões de dúvidas
  - Correção de listas de exercícios e provas
  - Montagem de gabaritos de listas e provas
  - Atendimento ao estagiário



# MARCO - COLÉGIO PARTHENON



- Acompanhamento do 5º ano EFI; 9º ano EFII e 2ª série EM
  - Ao todo, foram 5 Turmas de 20 a 35 alunos;
- Atividades desempenhadas:
  - Acompanhamento de aulas;
  - Aplicação de Atividades;
  - Plantão de Dúvidas;
  - Regência;





# MARIA LUIZA – AMORIM LIMA E RODA DE MATEMÁTICA



## EMEF AMORIM LIMA

- Acompanhamento aulas de matemática do 5º ano
- Turmas com 30 alunos em média
  - Acompanhamento das aulas, com algumas intervenções



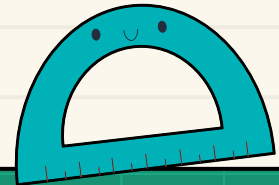
## RODA DE MATEMÁTICA

- Turma Alpha (5 e 6 anos), Sigma (7 e 8 anos), Phi (9 e 10 anos) e Omega (11 e 12 anos)
- Máximo de 8 alunos por turma
  - Preparação e regência das aulas, reuniões pedagógicas, etc

# ROMES - ATELIÊ ESCOLA ACAIA

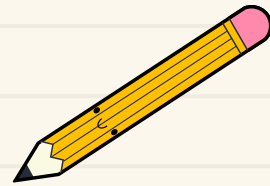
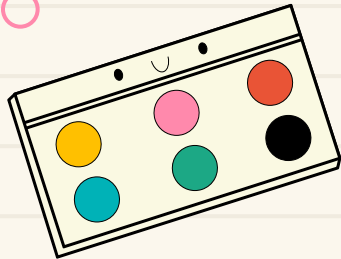
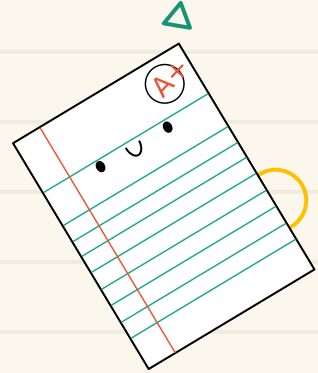
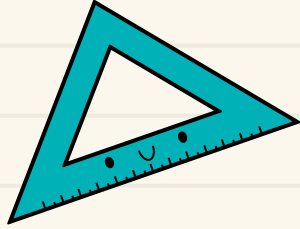


- Acompanhamento da turma do G3 - Educação Infantil, junto com a professora titular e o professor auxiliar.
  - Observação das aulas na sala;
  - Observação e auxílio nas oficinas;
  - Observação das atividades livres dos alunos;
  - Participação das reuniões de planejamento com os professores.
- Média de 20 alunos na sala.



03

# CASOS OCORRIDOS



# CASO OCORRIDO - DAVI

- **Objeto:** Projeto de pesquisa do 8º ano
- Introdução a noções de estatística
- Temática livre e realização em grupos

**ESCOLA:** ambiente de promoção do cuidado e desenvolvimento da vida dos estudantes

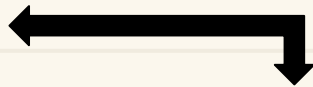
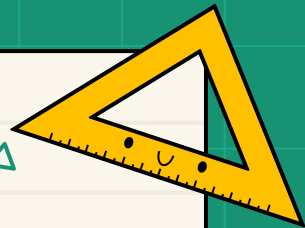
**AVALIAÇÃO:** mediar esse processo de desenvolvimento; deve averiguar a experiência da subjetividade, culturalidade e da universalidade (sujeito-cultura-humanidade)

CASALI, 2007

## O QUE FOI AVALIADO?

- autonomia
- trabalho em equipe
- conclusão do trabalho
- conteúdo matemático

## DISCUSSÃO E REFLEXÃO



# CASO OCORRIDO - MARCO

- Avaliação por múltiplos instrumentos e instâncias ⇒

*"Diferentes tipos de avaliação tendem a determinar a atitude de aprendizagem dos estudantes."  
(GARCIA, 2009)*

**Quais são as fundamentações e objetivos dos métodos avaliativos na visão de alunos de 2EM?**

Ensino Médio ⇒ ENEM + Vestibulares

- Centros de Seleções de Candidatos, 1960 já utilizavam **MÚLTIPLA ESCOLHA**
  - Ganham destaque com o sucesso do Modelo -> Chegam nos Livros Didáticos (GATTI, 2003)
  -

**RESULTADOS!**

**AVALIAR x CLASSIFICAR x MEDIR**

*(BOGGINO, 2009) (GATTI, op. cit)*

**Viés dicotômico, desconsiderando, as nuances do processo de ensino-aprendizagem.**

# CASO OCORRIDO - MARCO

● Aula 2EM ⇒

Por que avaliações de múltipla escolha e avaliações dissertativas apresentam muitas vezes, grandes divergências em relação às suas notas?

Avaliações  
Dissertativas  
(EF)



Avaliações  
Múltipla  
Escolha  
(EM)



ENEM e Vestibulares  
(predominantemente)



APROVADOS x NÃO APROVADOS

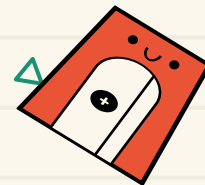
**Ineficiência da avaliação enquanto sinônimo de classificação (BLACK, 2018)**

- “uma avaliação que visa resultados como objetivo e não como consequência, não foca, então, na aprendizagem, propriamente dita.” ⇒ **Não é visado uma melhora no processo de ensino-aprendizagem.**

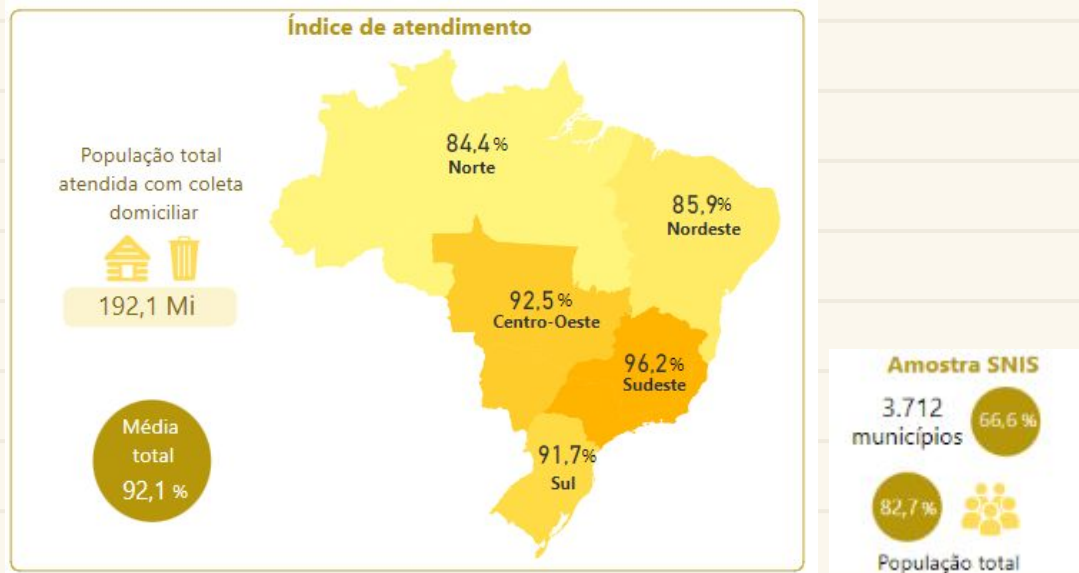
“A cada nova experiência, os alunos remetem-se a experiências passadas.”  
(KENSKI, 2004)

⇒ **Comparação entre notas em dois modelos distintos**

# CASO OCORRIDO - MARIA LUIZA

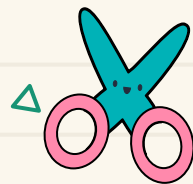


## Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos - 2019



Fonte: Sistema Nacional De Informações Sobre Saneamento

# CASO OCORRIDO - ROMES



“20230”



# CASO OCORRIDO - VICTÓRIA

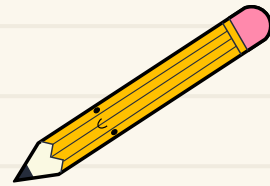
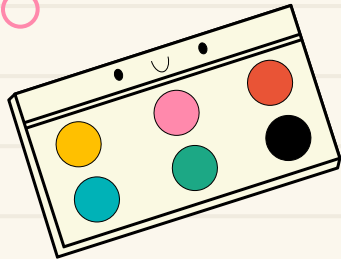
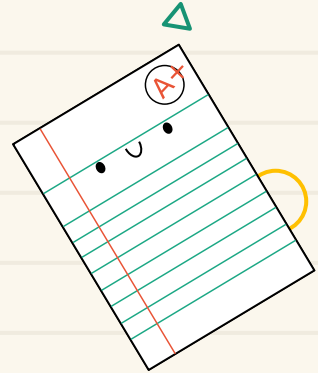
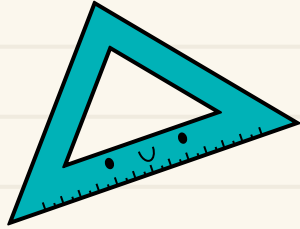


- ○ Avaliação é feita por meio de tarefas, listas e provas
- Prova do 9º ano: 11 alunos com a prova em branco em uma sala de 31 alunos (35%)
- Professor não encaminhou nenhuma mudança
- Vani Kenski (2004) → avaliação é processo contínuo
  - Avaliação: articulação entre pensamento, ponderação e ação
    - Onde está a ação que deveria ter sido tomada?
    - Como é possível apenas “aceitar” e continuar normalmente com as aulas?



04

# CONSIDERAÇÕES FINAIS



# CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quais são os modelos de avaliação utilizados hoje, e quais suas consequências no cotidiano escolar?

- Investigar o conceito de avaliação, interpretando-a à luz do referencial teórico trazido, de forma a compreender como esta pode vir a afetar a comunidade escolar e suas respectivas relações.
- Relevância dos Estágios Curriculares na formação docente dos alunos de graduação;
- Falta de domínio do significado do termo "Avaliação";
- **Experiências de Estágio** ⇒ *Relato completo e diversificado sobre os diferentes métodos, visões e estratégias adotadas atualmente no cenário educacional.*
- "O ato de avaliar não está isolado dentro dos ambientes educacionais, e sim imerso no cotidiano das pessoas" (KENKSI, 2004)
- "Extrapolar a função da avaliação para além dos resultados, tornando-os consequência de um processo educacional bem estruturado" (BLACK, 2018)

# REFERÊNCIAS

BOGGINO, Norberto (2009). **A avaliação como estratégia de ensino. Avaliar processos e resultados.** Sísifo. Revista da Educação, 09, p. 79-86.

GATTI, Bernardete A. **O professor e a avaliação em sala de aula.** Estudos em avaliação educacional, n. 27, p. 97-114, 2003.

KENSKI, Vani Moreira. **Repensando a avaliação da aprendizagem.** VEIGA, Ilma Veiga Passos Alencastro (Org.), v. 22, 2004.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem na escola e a questão das representações sociais.** Eccos Revista Científica, v. 4, n. 2, p. 79-88, 2002.

CAPPELLETTI, Isabel Franchi. (Org.). **Avaliação da aprendizagem: discussão de caminhos.** São Paulo: Editora Articulação Universidade/Escola, 2007.